

1 **Marcha de absorção do fósforo em batata cv. Orkestra em função do** 2 **fertilizante basíduo®**

3
4 **John Silva Porto¹; Tiyoko Nair Hojo Rebouças¹; Ivan Vilas Bôas Souza²; Murilo**
5 **Henrique de Souza Campos³**

6
7 ¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Estrada do Bem Querer, km 04, CEP 45.083-900,
8 Vitória da Conquista-BA, jsporto87@yahoo.com.br, tiyokohojo@gmail.com; ²Amorim e Souza
9 Consultoria Ltda., Vitória da Conquista-BA, ivanvbsouza@gmail.com; ³Engenheiro Agrônomo na
10 Plantebem Agrotech, Vitória da Conquista-BA, murilohsc@gmail.com.

11 12 **RESUMO**

13
14 A eficiência produtiva da batateira (*Solanum tuberosum* L.) predispõe elevado
15 aproveitamento de áreas destinadas à produção de alimentos, característica importante
16 num cenário mundial de constante crescimento populacional. Desta forma, o objetivo
17 deste trabalho foi avaliar a marcha de acúmulo do fósforo em batata cultivar Orkestra
18 cultivado com Basíduo®. Este trabalho foi realizado em área de produção comercial de
19 batata no município de Mucugê-BA. Os tratamentos consistiram na aplicação do
20 fertilizante Basíduo® e do Mercofertil (padrão do produtor), aplicados em faixa, em
21 uma quantidade correspondente a dosagem de 480 kg de P₂O₅. Foram amostrados
22 semanalmente quatro pontos de cada fertilizante analisando os seguintes aspectos:
23 produção, acúmulo de P e desenvolvimento das plantas (dias após a emergência - DAE).
24 Os resultados indicaram uma maior produção de tubérculos por parte do Basíduo®
25 (superior a 1,11 t.ha⁻¹), esse aumento da produção se deve ao desempenho da parte aérea
26 da planta, em todo o ciclo, que acumulou 4 g a mais de massa seca. Para o acúmulo de P
27 na batateira, verificou-se maior incremento do mesmo em todas as fases de
28 desenvolvimento, proporcionado por Basíduo®, com pico de acúmulo concomitante aos
29 77 DAE para os dois fertilizantes (91,6 kg.ha⁻¹ e 80,6 kg.ha⁻¹ de P no Basíduo e
30 Mercofertil, respectivamente). No tubérculo o maior acúmulo de P por Basíduo seguiu-
31 se desde a tuberação (35 DAE) até o final do ciclo (84 DAE). Quanto aos teores
32 foliares do P, Mercofertil foi superior ao Basíduo®, porém ambos atingiram a faixa de
33 suficiência. Na extração de P, verificou-se maior extração por Basíduo® para produção
34 por tonelada de tubérculo (2,1 kg.t⁻¹) em relação ao Mercofertil (1,73 kg.t⁻¹). A
35 exportação de P, nos tubérculos, foi observada de forma expressiva para as plantas
36 adubadas com Basíduo®.

37
38 **PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum tuberosum* L.; adubação; produção.

39 40 **AGRADECIMENTOS:**

41
42 À Fazenda Horichapada pela disponibilidade dos recursos para execução do trabalho e à
43 Timac pelo fornecimento do insumo.